



RELATÓRIO INTERMÉDIO DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Equipa de Autoavaliação

Abril_2026

Índice

I. INTRODUÇÃO	2
II. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	2
III. METODOLOGIA UTILIZADA - EIXO I (ÁREA PEDAGÓGICA).....	3
Eixo I - Área Pedagógica	5
RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	5
Evolução dos resultados escolares 1º ano de escolaridade	5
Evolução dos resultados escolares 2º ano de escolaridade	5
Evolução dos resultados escolares 3º ano de escolaridade	6
Evolução dos resultados escolares 4º ano de escolaridade	6
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	8
Evolução dos resultados escolares 5º ano de escolaridade	8
Evolução dos resultados escolares 6º ano de escolaridade	9
OFICINAS.....	12
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	13
Evolução dos resultados escolares 7º ano de escolaridade	13
Evolução dos resultados escolares 8º ano de escolaridade	15
Evolução dos resultados escolares 9º ano de escolaridade	17
OFICINAS.....	23
PERCURSO FORMATIVO PRÓPRIO (MEDIDA 2)	27
ENSINO SECUNDÁRIO	28
Evolução dos resultados escolares 10º ano de escolaridade	28
Evolução dos resultados escolares 11º ano de escolaridade	30
Evolução dos resultados escolares 12º ano de escolaridade	34
RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONAL	38
ANÁLISE GLOBAL DO ENSINO PROFISSIONAL.....	38

I. INTRODUÇÃO

A conceção do Plano de Inovação (2025-2028), que se identifica como de continuidade, resulta da análise/avaliação feita ao plano de inovação em vigor no AEOB no triénio 2022/2025, em diversos momentos e contextos. A autoavaliação deste plano é realizada pela equipa de autoavaliação do AEOB, em estreita colaboração com as equipas pedagógicas que constituem cada disciplina agregadora, e que elabora relatório, podendo este ser usado como fundamento de possíveis revisões em anos seguintes.

À Equipa de Autoavaliação compete a implementação e análise de inquéritos aplicados aos alunos sobre o impacto das medidas incluídas neste plano e juntamente com os resultados escolares, proceder à autoavaliação, instrumento privilegiado e facilitador dos processos de autorregulação das escolas e, conseqüentemente, do sistema educativo.

Este relatório de monitorização assenta na análise das classificações referentes ao primeiro semestre do ano letivo 2025/2026 e é feita a análise comparativa com os resultados do primeiro semestre do ano letivo 2024/2025, excetuando-se no caso desta última, o Ensino Profissionalizante.

Apresentam-se também os resultados das turmas do Ensino Secundário não abrangidos pela medida 2 do Plano de Inovação. São também incluídos neste relatório os resultados do Ensino Profissionalizante.

Relativamente ao EIXO I: ÁREA PEDAGÓGICA do Projeto Educativo ainda em vigor, não será feita a análise da taxa de retenção/desistência por ciclo, nem da taxa de conclusão, dado que essa análise só fará sentido no final do ano letivo. Pelo mesmo motivo, não foi analisado o grau de consecução das metas, procedendo-se, no entanto, à análise da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso, para cada ano de escolaridade.

II. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Flora Maria Leiria

Júlio Cruz

Lília Filipe

Fernando Sérgio Carlos

Ana Coelho

Anabela Lopes

Sérgio Coelho

Fernanda Silva

III. METODOLOGIA UTILIZADA - EIXO I (ÁREA PEDAGÓGICA)

De acordo com a orientação estratégica para a promoção do sucesso educativo foram definidas metas relativamente ao Eixo I do Projeto Educativo, Área Pedagógica, nomeadamente em relação a:

- Taxa de retenção / desistência por ciclo
(2025/26: diminuir 1% em relação a 2024/2025)
- Taxa de conclusão
(2025/26: aumentar em 2% em relação a 2024/2025)
- Taxa de sucesso de qualidade
(2025/26: aumentar 4% em relação a 2024/25)
- Taxa de abandono
(Manter 0% de abandono na escolaridade obrigatória)

Neste relatório intermédio, são apresentados os resultados de anos letivos consecutivos, por forma a medir a progressão definida nessas metas no que respeita à taxa de sucesso e à taxa de sucesso de qualidade. A avaliação dos demais parâmetros só é possível no relatório final. Para a recolha e tratamento da informação respeitante aos diferentes indicadores estabelecidos, para cada um dos aspetos alvo de avaliação e monitorização, foram utilizados os seguintes procedimentos:

Resultados das aprendizagens:

Os dados referentes à avaliação sumativa interna dos alunos foram retirados no Programa Inovar, para todas as disciplinas e anos de escolaridade do 1º ao 12º ano do Ensino Regular, para além da consulta das atas de conselho de turma de avaliação do final de cada semestre. Salienta-se que o número total de alunos em cada disciplina se refere apenas ao número de alunos efetivamente avaliados.

No preenchimento das estatísticas, a designação “% **Sucesso**” a cada disciplina é referente à percentagem de alunos que obtiveram classificações:

- no 1º ciclo com as menções de Suficiente, Bom e Muito Bom;
- nos 2.º e 3.º Ciclos com níveis de 3, 4 e 5;
- no Ensino Secundário, com classificações iguais ou superiores a 10 valores.

A designação “% **Qualidade Sucesso**” a cada disciplina é determinada:

- no 1º ciclo com as menções de Bom e Muito Bom do universo de alunos que tem menção de Suficiente, Bom ou Muito Bom;
- nos 2.º e 3.º Ciclos com níveis de 4 e 5 do universo de alunos com níveis iguais ou superiores a 3;
- no Ensino Secundário, com classificações iguais ou superiores a 14, no universo de alunos com classificação superior ou igual a 10 valores.

Ainda quanto ao Ensino Secundário, as análises de sucesso e de qualidade de sucesso baseiam-se sempre nas classificações atribuídas no presente ano letivo, 2025-2026. A análise da evolução dos resultados escolares dos alunos não contempla as disciplinas do ensino articulado. Salienta-se que relativamente às turmas que integram o Percorso Formativo Próprio (12ºE) a análise é feita relativamente ao mesmo grupo de alunos.

Após a análise de cada um dos conjuntos de resultados são apresentadas estratégias de melhoria apontadas em departamento.

Relativamente ao Ensino Profissionalizante, considera-se importante proceder ao levantamento da taxa de conclusão modular de cada curso, bem como a média global do conjunto de módulos/UFCD realizados. Quanto à taxa de conclusão do curso, só é possível a sua análise no final do ciclo formativo.

Eixo I - Área Pedagógica

RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Evolução dos resultados escolares 1º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Português	252	82,5	60,6	252	85,7	64,8
Matemática	252	92,5	63,9	252	93,7	72,9
Estudo do Meio	252	97,6	83,3	252	97,2	87,3
Expressão Artística Educação Física	252	99,6	70,5	251	99,6	79,2
Apoio ao Estudo	252	95,6	57,7	252	97,2	70,6
Oferta Complementar	252	97,2	66,9	252	99,6	80,1
Cidadania e Desenvolvimento	252	98,8	68,7	252	100	76,2

Evolução dos resultados escolares 2º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1º semestre		
	N.º Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	N.º Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Português	267	79,4	60,8	258	81,0	63,6
Matemática	267	87,3	61,4	259	86,9	66,7
Estudo do Meio	266	97,4	78,8	259	96,1	70,7
Educação Artística e Educação Física	266	99,2	83,3	259	100	74,5
Apoio ao Estudo	266	95,1	59,3	259	93,1	58,1
Cidadania e Desenvolvimento	266	100,0	68,8	259	99,6	68,6
Oferta Complementar	266	99,2	62,1	259	99,2	62,3

Evolução dos resultados escolares 3º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Português	248	94,4	59,4	273	82,4	53,3
Matemática	248	93,5	63,8	273	87,2	66,8
Inglês	247	99,2	72,7	259	92,3	73,2
Estudo do Meio	246	99,6	82,9	273	97,4	82,0
Educação Artística Educação Física	247	100,0	88,7	273	99,6	80,9
Apoio ao Estudo	247	99,2	66,9	273	93,4	64,3
Cidadania e Desenvolvimento	247	100,0	73,3	273	100	78,0
Oferta complementar	----	----	----	273	99,6	76,5

Evolução dos resultados escolares 4º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	N.º alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Escrevendo	257	97,7	68,1	----	----	----
Português	257	89,9	62,3	252	94,8	65,3
Matemática	257	89,1	63,3	253	94,9	72,5
Inglês	257	95,3	63,7	254	96,1	74,6
Estudo do Meio	257	93,4	68,8	253	96,4	71,3
Educação Artística Educação Física	257	100,0	83,3	253	100	89,3
Apoio ao Estudo	257	97,3	67,6	253	98,0	72,6
Cidadania e Desenvolvimento	257	100,0	79,0	253	100	81,8
Oferta Complementar	----	----	----	253	100	79%

Relativamente ao primeiro ano de escolaridade, de um modo geral, a maioria dos alunos adquiriu as Aprendizagens Essenciais previstas para o primeiro semestre, revelando interesse, empenho e participação nas atividades propostas. O comportamento global das turmas é considerado satisfatório, apesar de se verificarem dificuldades ao nível da atenção, concentração e cumprimento de regras, sendo necessário reforçar estratégias de autorregulação.

Relativamente ao aproveitamento escolar, a disciplina de Português destaca-se como a área com maiores dificuldades, sobretudo na aquisição do mecanismo da leitura e da escrita, bem como na compreensão e aplicação dos conteúdos trabalhados. Em alguns casos, registam-se, igualmente, dificuldades a Matemática e Estudo do Meio. No âmbito da Educação Inclusiva, vários alunos beneficiaram de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão de nível superior (medidas seletivas e adicionais), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, bem como Adaptações ao Processo de Avaliação, mantendo-se a monitorização da eficácia das medidas implementadas e, quando necessário, a proposta de reforço das mesmas.

Os docentes do segundo, terceiro e quarto ano concluíram que o trabalho desenvolvido nas diferentes turmas tem sido positivo, não obstante as diversas adversidades que têm surgido diariamente ao longo do semestre. De referir que, ainda são patentes bastantes dificuldades de aprendizagem em todas as disciplinas, falta de hábitos e métodos de estudo, autonomia, imaturidade e comportamentos desajustados, nomeadamente em espaço de recreio.

ESCREVILENDO

Relativamente ao Escrevilendo, desenvolvido no 1.º Ciclo, mobiliza aprendizagens essenciais de todas as áreas disciplinares. Em todos os anos de escolaridade não é avaliado o Escrevilendo, com avaliação mobilizada para a classificação das áreas agregadas, ao abrigo do nº 5, do artigo 12º B da Portaria nº 306/2021, de 17 de dezembro.

Tem como objetivo geral “promover a articulação de saberes de forma integradora, evidenciando a unicidade do conhecimento”, assim, pretende ser uma área promotora da flexibilização do conhecimento, proporcionando aos alunos a oportunidade de serem agentes ativos na construção e desenvolvimento dos seus conhecimentos.

Relativamente à autoavaliação dos alunos, verifica-se que a maioria dos mesmos tem consciência do seu desempenho e que diversificam as estratégias para desenvolverem os projetos. A proximidade entre professor/aluno, neste nível de ensino, permite a existência de feedback e acompanhamento contínuo, constituindo uma mais-valia para todo o processo de desenvolvimento de aprendizagens e autonomia.

Os objetivos gerais e específicos relacionados com esta oficina foram atingidos de forma satisfatória, mas deve-se continuar a investir e saber “usar” esta área como alavanca para a criação de ambientes motivacionais para a descoberta e construção de conhecimento com aprendizagens significativas.

A componente do Escrevendo constitui uma mais-valia, no sentido que proporciona momentos de enriquecimento através da descoberta e do sentir dos novos conhecimentos.

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Evolução dos resultados escolares 5º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Cidadania e Desenvolvimento	268	100	59,3	290	99,7	51,9
Ciências Naturais	268	92,5	60,5	290	89,0	51,2
Educação Física	271	99,3	59,5	291	99,7	54,1
EMR	213	100,0	80,3	190	100,0	83,2
Educação Musical	244	100,0	66,3	264	99,6	67,7
Educação Tecnológica	241	98,8	53,8	264	99,6	58,2
Educação Visual	270	98,1	55,5	291	99,7	54,1
História e Geografia de Portugal	268	89,6	59,2	290	91,4	57,4
Inglês 1	269	90,7	63,1	291	82,1	43,1
Matemática	268	76,5	45,9	290	70,7	44,9
Português	262	93,1	50,8	286	82,2	38,7
PLNM	7	85,7	0,0	4	100,0	0,0
TIC	242	93,0	60,9	263	99,6	68,7

A análise comparativa dos resultados escolares do 5.º ano evidencia tendências diferenciadas consoante as disciplinas, verificando-se um comportamento global relativamente equilibrado na taxa de sucesso (com disciplinas que registaram descidas e outras que apresentam melhorias), mas uma diminuição mais expressiva na qualidade do sucesso, apesar de algumas evoluções pontuais positivas.

Nesta análise, destacam-se as ocorrências de maior subida ou de maior decréscimo.

No final da análise do ciclo (5.º e 6.º ano) juntam-se justificações e medidas convergentes, evidenciadas de forma transversal pelos departamentos curriculares.

Tendência global

Regista-se um aumento do número total de alunos no ano letivo 2025/2026, aspeto que deve ser considerado na leitura dos resultados.

Observa-se uma descida mais acentuada da percentagem de qualidade do sucesso em várias disciplinas, indicando que uma menor proporção de alunos atinge níveis de desempenho elevados. As disciplinas nucleares (Português, Matemática, Ciências Naturais e Inglês) apresentam quebras simultâneas na taxa de sucesso e na qualidade do sucesso, o que merece particular atenção.

Disciplinas com decréscimo significativo em ambos os indicadores

- Português: -10,9 p.p. na taxa de sucesso e -12,1 p.p. na de qualidade de sucesso
- Ciências Naturais: -3,5 p.p. na taxa de sucesso e -9,3 p.p. na de qualidade de sucesso
- Inglês: -8,6 p.p. na taxa de sucesso e -20,0 p.p. na de qualidade de sucesso
- Matemática: -5,8 p.p. na taxa de sucesso e -1,0 p.p. na de qualidade de sucesso
- Cidadania e desenvolvimento: -0,3 p.p. na taxa de sucesso e -7,4 p.p. na qualidade de sucesso.

Disciplinas com evolução positiva em ambos os indicadores

- Educação Tecnológica: +0,8 p.p. na taxa de sucesso e +4,4 p.p. na qualidade de sucesso
- TIC: +6,6 p.p. na taxa de sucesso e +7,8 p.p. na qualidade de sucesso

Evolução dos resultados escolares 6º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Cidadania e desenvolvimento	241	98,8	55,5	277	96,0	52,3
Ciências Naturais	241	97,1	59,0	277	93,5	53,3
Educação Física	243	99,2	64,7	280	98,2	54,5
EMR	163	100	78,5	215	99,5	64,0
Educação Musical	220	99,5	56,2	255	100	71,8

Educação Tecnológica	219	98,6	56,9	254	97,6	66,5
Educação Visual	240	98,8	58,6	279	98,6	70,2
História e Geografia de Portugal	241	85,1	54,1	277	81,9	48,5
Inglês I	241	85,1	47,8	278	84,2	51,7
Matemática	241	68,9	45,2	277	70,0	53,1
Português	232	85,3	36,4	269	92,2	42,7
Português Língua Não Materna	9	88,9	12,5	8	75,0	33,3
TIC	218	86,2	52,7	253	96,8	68,2

A análise comparativa dos resultados escolares do 6.º ano evidencia tendências diferenciadas consoante as disciplinas, verificando-se, de forma global, uma relativa estabilidade na taxa de sucesso, coexistindo disciplinas com descidas moderadas e outras com evolução positiva. Ao nível da qualidade do sucesso, observam-se variações mais expressivas, quer positivas quer negativas, revelando alterações na distribuição interna dos níveis de desempenho.

Tendência global

- Regista-se um aumento do número total de alunos no ano letivo 2025/2026, aspeto que deve ser considerado na leitura comparativa dos resultados.
- Em várias disciplinas observa-se manutenção de taxas de sucesso elevadas, ainda que com oscilações na qualidade do sucesso.
- As disciplinas estruturantes apresentam comportamentos distintos: melhoria em Português e Matemática, mas descida em Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal.

Disciplinas com decréscimo significativo em ambos os indicadores

- **Ciências Naturais:** -3,6 p.p. na taxa de sucesso e -5,7 p.p. na de qualidade de sucesso
- **História e Geografia de Portugal:** -3,2 p.p. na taxa de sucesso e -5,6 p.p. na de qualidade de sucesso
- **Cidadania e Desenvolvimento:** -2,8 p.p. na taxa de sucesso e -3,2 p.p. na de qualidade de sucesso
- **EMR:** -0,5 p.p. na taxa de sucesso e -14,5 p.p. na de qualidade de sucesso
- **Educação Física:** -1,0 p.p. na taxa de sucesso e -10,2 p.p. na de qualidade de sucesso

Disciplinas com evolução positiva em ambos os indicadores

- **Português:** +6,9 p.p. na taxa de sucesso e +6,3 p.p. na de qualidade de sucesso

- **Matemática:** +1,1 p.p. na taxa de sucesso e +7,9 p.p. na de qualidade de sucesso
- **TIC:** +10,6 p.p. na taxa de sucesso e +15,5 p.p. na de qualidade de sucesso
- **Educação Musical:** +0,5 p.p. na taxa de sucesso e +15,6 p.p. na de qualidade de sucesso

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES (2.º Ciclo)

Da análise das propostas de melhoria apresentadas pelos diferentes departamentos curriculares, destacam-se algumas **estratégias convergentes, transversais** às diferentes disciplinas e **aos 5.º e 6.º anos de escolaridade**:

- **Reforço da Consolidação das Aprendizagens**
 - Reforço do trabalho sistemático da leitura, da escrita e da interpretação de enunciados, visando a consolidação das competências estruturantes, com particular incidência nas disciplinas de Português, Inglês e Ciências Naturais.
 - Consolidação orientada das aprendizagens essenciais e dos conteúdos estruturantes, através de prática regular e sistemática, evidenciada nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês.
 - Desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo, promovendo a organização, o planeamento e a autonomia no trabalho dos alunos, conforme referido nas disciplinas de Matemática e Português.
- **Implementação de Estratégias Pedagógicas Diferenciadas**
 - Continuação da implementação de estratégias pedagógicas diversificadas, ajustadas às necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, nomeadamente nas disciplinas de Matemática, Educação Musical e no âmbito da Oficina C³.
 - Diversificação de recursos pedagógicos, evidenciada sobretudo na disciplina de Educação Musical.
 - Diversificação dos instrumentos de avaliação, promovendo uma avaliação mais ajustada às características dos alunos, conforme referido nas disciplinas de Português e Inglês.
- **Reforço da Monitorização, Avaliação Formativa e Feedback**
 - Sinalização precoce das dificuldades e intervenção atempada, com vista à prevenção do insucesso escolar, evidenciada na disciplina de Educação Musical
 - Reforço da avaliação formativa, da autoavaliação e do feedback contínuo sobre o desempenho dos alunos, conforme referido nas disciplinas de Português e Educação Musical, bem como na Oficina CD.
 - Acompanhamento sistemático e individualizado dos alunos, com monitorização contínua do processo de ensino e aprendizagem, evidenciado nas disciplinas de Matemática e PLNM e no âmbito da Oficina C³.
- **Promoção de Metodologias Ativas e Trabalho Colaborativo**

- Reforço do trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes, promovendo a aprendizagem entre pares, conforme evidenciado nas disciplinas de Português, Inglês e Educação Musical, bem como nas Oficinas CD e C³.
 - Valorização de metodologias ativas, como o trabalho de projeto, a resolução de problemas e as atividades práticas e comunicativas, com destaque nas disciplinas de Matemática, Inglês e Educação Musical e nas Oficinas CD e C³.
 - Utilização de recursos digitais como suporte à aprendizagem e à diferenciação pedagógica, evidenciada nas disciplinas de Inglês e Educação Musical e nas Oficinas CD e C³.
- **Adequação das Respostas Educativas à Heterogeneidade dos Alunos**
 - Ajustamento das práticas pedagógicas à diversidade de perfis de aprendizagem, às lacunas acumuladas e às dificuldades linguísticas, particularmente relevantes em contextos com alunos provenientes de diferentes sistemas de ensino, conforme referido nas disciplinas de Português, Inglês, Ciências Naturais, Matemática e PLNM.

OFICINAS

CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO (C³)

No que se refere às disciplinas que integram a Oficina Curiosidade, Conhecimento e Capacitação no 5.º e 6.º anos, a análise comparativa dos resultados evidencia que, em ambos os anos de escolaridade, os níveis de sucesso se mantêm estáveis, com a maioria dos alunos a atingir os objetivos definidos. Estes resultados refletem a eficácia da metodologia de trabalho de projeto adotada e reforçam a importância de se continuar a investir em metodologias ativas, como o trabalho de projeto e resolução de problemas, assim como em diferenciação pedagógica inclusiva, maior interdisciplinaridade e acompanhamento sistemático e individualizado dos alunos através de feedbacks e monitorizações sistemáticas.

COMUNICAR COM O DIGITAL (CD)

No 5º e 6º anos, uma percentagem bastante significativa dos alunos atingiu o sucesso nas disciplinas envolvidas nesta oficina, o que nos indica que os objetivos propostos foram globalmente alcançados.

As competências da oralidade e da escrita em língua portuguesa foram as mais trabalhadas, assim como a pesquisa, seleção e organização de informação.

Os alunos continuam a apontar como metodologias preferidas o trabalho em grupo, o uso criativo do computador e novas aplicações, trabalhos práticos/projetos, ver e criar vídeos, a escolha dos temas a abordar, apresentações orais e pesquisas.

ASPETOS POSITIVOS COMUNS a C³ e CD

- Elevado envolvimento dos alunos nas atividades propostas
- Promoção do trabalho colaborativo
- Utilização de metodologias ativas de aprendizagem
- Desenvolvimento de competências transversais

- Aplicação e consolidação das aprendizagens das disciplinas envolvidas
- Promoção da autonomia e participação ativa dos alunos
- Integração de diferentes competências (cognitivas, sociais e/ou digitais)

CONSTRANGIMENTOS COMUNS a C^3 e CD

- Equipamento informático insuficiente ou inadequado;
- Problemas de acesso e qualidade da rede de internet;
- Dificuldades ao nível da responsabilidade e colaboração de alguns alunos o que reflete a imaturidade de um número considerável de discentes.

PROPOSTAS DE MELHORIA

CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO (C^3)

- Distribuição atempada e equitativa de material de desgaste pelas diferentes escolas e disciplinas que integram a oficina;
- Melhorar a qualidade das redes de distribuição de sinal da internet e do equipamento informático.

COMUNICAR COM O DIGITAL (CD)

Tendo em conta o carácter genérico do inquérito inicial, e existindo a necessidade de proceder a momentos de feedback após cada atividade, foi decidido que, após o término de cada tarefa, é aplicado um formulário de autoavaliação.

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Evolução dos resultados escolares 7º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1.º semestre			Ano letivo 2025/2026 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Ciências Naturais	256	88,3	54,4	268	88,1	44,9
Complemento de Educ. Artística	235	97,0	81,6	245	95,9	63,4
Educação Física	256	96,9	55,6	270	96,7	65,5
EMR	189	100	72,0	165	100	74,5
Educação Visual	235	95,7	74,7	248	95,6	70,9
Físico-Química	255	88,2	47,6	268	90,3	37,6
Geografia	256	72,3	43,2	268	64,6	43,4
História	255	78,0	58,3	268	91,0	59,4

Inglês 1	256	82,0	49,0	268	82,5	48,0
Espanhol	32	100,0	78,1	52	98,1	78,4
Francês 2	224	89,3	64,0	216	85,6	56,2
Matemática	256	68,8	47,2	268	71,3	48,2
Português	249	77,5	27,5	259	75,3	36,9
Português Língua Não Materna	7	100,0	0,0	9	88,9	25,0
Téc. de Informação e Comunicação	235	85,5	45,8	245	97,1	55,0

A análise da evolução dos resultados escolares do 7.º ano de escolaridade, referente ao 1.º semestre dos anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026, permite identificar tendências relevantes ao nível da taxa de sucesso e da qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas.

De um modo geral, verifica-se uma estabilidade global nos resultados, apesar do aumento do número de alunos na maioria das disciplinas, o que confere maior significado às comparações efetuadas. As taxas de sucesso mantêm-se, na generalidade, em valores semelhantes entre os dois anos letivos, embora se observem variações mais expressivas na qualidade do sucesso.

Destacam-se evoluções positivas na História, que apresenta um aumento muito significativo da taxa de sucesso (13 p.p.), bem como uma melhoria da qualidade do sucesso (0,9 p.p.). Também Matemática (2,5 p.p.), Físico-Química (2,1 p.p.) e Tecnologias da Informação e Comunicação (11,6 p.p.) evidenciam progressos ao nível da taxa de sucesso, sendo particularmente relevante o crescimento registado em TIC, que associa uma elevada taxa de aprovação a uma melhoria clara da qualidade do sucesso (9,2 p.p.). A Educação Física revela igualmente um reforço da qualidade do sucesso (9,9 p.p.), mantendo níveis elevados de aprovação.

Por outro lado, registaram-se quebras na taxa de sucesso em Geografia (-7,7 p.p.), Francês (- 3,7 p.p.) e Português (-1,9 p.p.), sendo mais acentuada na disciplina de Geografia. No caso do Português, apesar da ligeira diminuição da taxa de sucesso, observa-se uma melhoria significativa da qualidade do sucesso (9,4 p.p.), o que poderá indicar uma maior consolidação das aprendizagens dos alunos que obtêm aprovação.

Relativamente à qualidade do sucesso, merece atenção a descida clara verificada em Ciências Naturais (- 9,5 p.p.), Físico-Química (-10 p.p.) e Complemento de Educação Artística (-18,2 p.p.), disciplinas onde, apesar de se manterem taxas de sucesso relativamente elevadas, se observa uma menor percentagem de classificações de nível superior. Esta situação poderá indiciar fragilidades ao nível da consolidação das aprendizagens e justificar a implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas.

As disciplinas de EMR (100%), Espanhol (98,1%), Educação Visual (95,6%), Inglês (82,5%) e Educação Física (96,7%) mantêm resultados globalmente consistentes, com taxas de sucesso

elevadas e variações pouco significativas entre os dois anos letivos. No caso do Português Língua Não Materna, apesar do reduzido número de alunos, verifica-se uma diminuição da taxa de sucesso (-11,1 p.p.), acompanhada, contudo, por uma melhoria da qualidade do sucesso (25 p.p.).

Em **síntese**, os resultados do **7.º ano** revelam uma evolução globalmente estável, com melhorias significativas em algumas disciplinas, mas também sinais de alerta ao nível da qualidade das aprendizagens, particularmente nas áreas científicas e artísticas.

Evolução dos resultados escolares 8º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1.º semestre			Ano letivo 2025/2026 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Cidadania e Desenvolvimento	259	88,8	33,9	233	99,1	57,6
Francês	257	83,7	34,4	227	79,3	33,3
Espanhol	12	100	75,0	24	100	58,3
Inglês	296	78,4	45,3	251	66,9	36,9
Educação Física	247	93,5	64,1	252	98,0	62,3
EMR	207	100	78,3	186	100	68,3
Educação Visual	259	97,7	58,5	233	100	70,0
Ciências Naturais	270	78,5	36,3	251	90,8	43,4
Físico-Química	269	85,1	52,8	249	80,3	39,0
Geografia	271	85,2	51,9	251	80,1	50,7
História	270	83,3	42,7	251	71,7	41,7
Matemática	271	58,3	37,3	251	54,2	38,2
Português	261	81,2	27,8	243	87,2	35,4
PLNM	10	90,0	0,0	8	75,0	50,0

A análise da evolução dos resultados escolares do 8.º ano, comparando o 1.º semestre de 2024/2025 com o período homólogo de 2025/2026, revela uma tendência global heterogénea.

Enquanto um grupo significativo de disciplinas registou um aumento expressivo no sucesso escolar, outro conjunto de áreas curriculares enfrentou retrocessos acentuados, não havendo um padrão único de evolução no desempenho dos alunos.

Disciplinas com maior descida no sucesso

As quebras mais significativas em pontos percentuais verificaram-se em PLN (-15,0 p.p.), História (-11,6 p.p.) e Inglês (-11,5 p.p.). Para além das quebras mais severas já mencionadas, registaram-se descidas relevantes em Geografia (-5,1 p.p.), Físico-Química (-4,8 p.p.), Francês (-4,4 p.p.) e Matemática (-4,1 p.p.).

Disciplinas que mantêm o nível de sucesso

As disciplinas de Espanhol e EMR mantiveram a estabilidade absoluta com 100% de sucesso (0,0 p.p.). Educação Visual também manteve um desempenho muito estável, registando uma ligeira subida que culminou no sucesso total (+2,3 p.p.).

Disciplinas que revelaram uma maior subida

Ciências Naturais (+12,3 p.p.) e Cidadania e Desenvolvimento (+10,3 p.p.) contrariaram a tendência negativa com melhorias substanciais no sucesso escolar.

A análise da qualidade do sucesso no 1.º semestre do ano letivo 2025/2026 revela contrastes significativos entre as disciplinas, com algumas a registarem progressos notáveis e outras a apresentarem retrocessos acentuados em comparação com o ano anterior.

No período mais recente (2025/2026), as disciplinas que apresentam as maiores percentagens de alunos com níveis 4 ou 5 são:

- Educação Visual: 70,0%.
- EMR: 68,3%.
- Educação Física: 62,3%.
- Espanhol: 58,3%.
- Cidadania e Desenvolvimento: 57,6%.

Evolução Positiva (Melhorias na Qualidade)

Algumas disciplinas conseguiram aumentar a percentagem de notas mais elevadas de forma expressiva:

- PLN: Registou o salto mais significativo, passando de 0,0% para 50,0% (+50,0 p.p.).

- Cidadania e Desenvolvimento: Subiu de 33,9% para 57,6% (+23,7 p.p.).
- Educação Visual: Aumentou de 58,5% para 70,0% (+11,5 p.p.).
- Português: Revelou uma melhoria, passando de 27,8% para 35,4% (+7,6 p.p.).
- Ciências Naturais: Subiu de 36,3% para 43,4% (+7,1 p.p.).

Evolução Negativa (Descidas na Qualidade)

Em sentido oposto, várias disciplinas viram a sua percentagem de níveis 4 e 5 diminuir:

- Espanhol: Teve a descida mais acentuada, de 75,0% para 58,3% (-16,7 p.p.).
- Físico-Química: Caiu de 52,8% para 39,0% (-13,8 p.p.).
- EMR: Desceu de 78,3% para 68,3% (-10,0 p.p.).
- Inglês: Passou de 45,3% para 36,9% (-8,4 p.p.).

Observação sobre as Disciplinas sujeitas a prova nacional:

É importante notar que a Matemática, apesar de ter a taxa de sucesso mais baixa, registou uma ligeira subida na qualidade, passando de 37,3% para 38,2%. Já o Português, embora tenha melhorado, continua a ser uma das disciplinas com a qualidade de sucesso mais baixa do currículo (35,4%), apenas superada pelo Francês (33,3%).

Evolução dos resultados escolares 9º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1.º semestre			Ano letivo 2025/2026 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Artes/Complemento à Educação Artística	233	98,7	55,7	264	97,0	57,4
Atualidade Histórica/História	—	—	—	264	95,5	53,6
Ciências Naturais	253	96,8	40,8	265	87,2	38,1
Educação Física	253	99,2	62,9	266	95,5	56,7
EMRC	179	100,0	77,7	210	100,0	84,8
Educação Visual	232	99,1	56,1	253	99,2	58,6
Físico-Química	252	89,7	46,5	265	84,2	36,3
Geografia	253	89,7	41,0	265	89,4	36,7

História	253	78,3	44,9	266	88,7	39,8
Inglês I	253	78,7	52,8	264	79,2	48,3
Espanhol II	32	100,0	46,9	19	100,0	47,4
Francês II	218	84,9	38,9	245	81,6	35,5
Matemática	253	58,1	39,5	263	55,9	35,4
Português	247	78,9	36,4	259	73,4	22,6
Português Língua Não Materna	6	100	66,7	8	100	62,5

A análise comparativa dos resultados obtidos no 1.º semestre do 9.º ano de escolaridade evidencia, de forma global, uma ligeira tendência de decréscimo nas taxas de sucesso e, sobretudo, na percentagem de qualidade de sucesso no ano letivo 2025/2026, quando comparado com 2024/2025.

Disciplinas com maior regressão

- Ciências Naturais: Sucesso: 96,8% → 87,2% (-9,6 p.p.); Qualidade: 40,8% → 38,1% (-2,7 p.p.)
- Educação Física: Sucesso: 99,2% → 95,5% (-3,7 p.p.); Qualidade: 62,9% → 56,7% (-6,2 p.p.)
- Físico-Química: Sucesso: 89,7% → 84,2% (-5,5 p.p.); Qualidade: 46,5% → 36,3% (-10,2 p.p.)
- Português: Sucesso: 78,9% → 73,4% (-5,5 p.p.); Qualidade: 36,4% → 22,6% (-13,8 p.p.)

Queda expressiva na qualidade

- Francês II: Sucesso: 84,9% → 81,6% (-3,3p.p.); Qualidade: 38,9% → 35,5% (-3,4 p.p.)
- Matemática: Sucesso: 58,1% → 55,9% (-2,2 p.p.); Qualidade: 39,5% → 35,4% (- 4,1 p.p.) - mantém-se como disciplina com menor taxa de sucesso.
- Português: Sucesso: 78,9% → 73,4% (-5,5 p.p.); Qualidade: 36,4% → 22,6% (-13,8 p.p.) - maior descida na qualidade de sucesso.

Verifica-se que a maioria das disciplinas apresenta uma diminuição da percentagem de sucesso, sendo essa descida mais expressiva em Ciências Naturais (-9,6 p.p.), Físico-Química (-5,5 p.p.), Português (-5,5 p.p.) e Educação Física (-3,7 p.p.). Destaca-se particularmente a disciplina de Português, que regista uma redução significativa na percentagem de qualidade de sucesso (-13,8 p.p.), traduzindo uma diminuição relevante no número de classificações de nível superior.

Também em Físico-Química (-10,2 p.p.) e Matemática (- 4,1 p.p.) se observa uma descida na qualidade dos resultados, mantendo-se esta última como a disciplina com menor taxa de sucesso

(55,9%) em ambos os anos letivos.

Disciplinas com melhoria

- História: Sucesso: 78,3% → 88,7% (+10,4 p.p.); Qualidade: 44,9% → 39,8% (- 5,1p.p.) (ligeira descida) - Forte recuperação na taxa de aprovação.
- EMRC: Sucesso: 100% → 100% (mantém); Qualidade: 77,7% → 84,8% (+7,1 p.p.)
- Educação Visual: Sucesso: 99,1% → 99,2% (estável); Qualidade: 56,1% → 58,6% (+2,5 p.p.)
- Espanhol II: Mantém 100% de sucesso; pequena melhoria na qualidade (+0,5 p.p.)

Em contraste, a disciplina de História evidencia uma melhoria muito significativa na taxa de sucesso (+10,4 p.p.); registando um aumento expressivo face ao ano anterior, ainda que com ligeira diminuição na qualidade de sucesso (- 5,1p.p.). A disciplina de EMRC mantém a totalidade de sucesso, verificando-se ainda um reforço da qualidade (+7,1 p.p.) dos resultados. Educação Visual e Espanhol II apresentam igualmente estabilidade ou ligeira melhoria, mantendo níveis de desempenho elevados.

Disciplinas relativamente estáveis (ligeiras oscilações)

- Artes/C. Ed. Artística: Sucesso: 98,7% → 97,0% (-1,7 p.p.); Qualidade: 55,7% → 57,4% (+1,7 p.p.)
- Geografia: Sucesso praticamente idêntico (89,7% → 89,4%); Qualidade desce (-4,3 p.p.)
- Inglês I: Sucesso ligeiramente superior (+0,5 p.p.); Qualidade desce (-4,5 p.p.)

As disciplinas da área artística continuam a apresentar taxas de sucesso muito elevadas, próximas da totalidade, revelando consistência nos resultados obtidos.

No que respeita à nova disciplina de Atualidade Histórica/História, introduzida em 2025/2026, os resultados evidenciam uma taxa de sucesso elevada (95.5%) e uma percentagem de qualidade (53,6%) bastante satisfatória.

Em síntese, embora se mantenham níveis globais de sucesso satisfatórios, verifica-se uma tendência de diminuição do sucesso e da qualidade das classificações em várias disciplinas estruturantes, nomeadamente Português, Matemática e Físico-Química.

SÍNTESE DO 3.º CICLO

Na generalidade das disciplinas, apesar de se registarem muitos indicadores positivos, apontam-se aspetos negativos ou desafiantes:

- ausência de hábitos de trabalho o que faz com que as dificuldades se acumulem, dificultando as

aprendizagens mais complexas;

- grande falta de atenção/concentração na aula e por vezes, total apatia perante as tarefas/conteúdos apresentados;
- uma maior heterogeneidade de perfis de aprendizagem, pois também integram as turmas alunos oriundos de países estrangeiros com as dificuldades inerentes a esta situação e o facto de não terem tido contacto com a língua;
- dificuldades demonstradas por alguns alunos no envolvimento ativo no processo de aprendizagem;
- falta de responsabilidade, de persistência, de ambição e de empenho nas atividades escolares (por parte de alguns discentes);
- aumento considerável do número de alunos oriundos do estrangeiro, que evidenciam graves lacunas na disciplina. Estes alunos manifestam dificuldades na compreensão da língua portuguesa, o que compromete todo o processo de ensino e aprendizagem;
- nos 8º e 9º anos, na disciplina de Matemática, recuperar aprendizagens que não foram adquiridas devido ao facto de a planificação não ter sido cumprida nos anos transatos;
- ausência de materiais individuais gera instabilidade, conversas paralelas, distrações constantes e retarda o início da aula, nas disciplinas mais práticas;
- a utilização de espaços pouco apropriados para trabalhos práticos prejudica diretamente a organização e a execução eficiente das tarefas;
- persistem falhas na escuta ativa e na aceitação de opiniões divergentes entre os alunos;
- a natural dependência que a disciplina de Educação Física tem dos materiais/condições físicas tem à sua disposição para perseguir as aprendizagens essenciais;
- no 9º ano, verifica-se um aumento significativo do grau de exigência dos conteúdos na disciplina de Português o que exige competências de interpretação, análise crítica e reflexão mais desenvolvidas. Muitos alunos apresentam grandes dificuldades em formular opiniões fundamentadas, justificar pontos de vista e organizar ideias de forma lógica e coerente, recorrendo a argumentos pertinentes e exemplos adequados;
- falta de rotinas regulares de leitura autónoma, uma deficitária cultura geral e, conseqüentemente, uma grande dificuldade em relacionar os textos estudados com a realidade envolvente, revelando

limitações na capacidade de “ler o mundo” e interpretar criticamente a sociedade.

- conteúdos complexos, exigentes em termos de estudo e memorização, no 7º ano na disciplina de Geografia.
- dificuldades na leitura e interpretação de informação geográfica, fragilidades na localização e no uso de conceitos fundamentais e falha na entrega de trabalhos, não cumprem prazos, mesmo após o respetivo alongamento, no 7º ano, na disciplina de Geografia.
- imaturidade de alguns alunos para analisar as diferentes unidades temáticas e a junção de turmas, em EMRC;
- Falhas na internet e computadores obsoletos;
- Recursos para pesquisa e realização de atividades nem sempre suficientes, disponíveis e eficazes;
- Dificuldade em fazer refletir na avaliação as atitudes e valores de cada discente.

Na generalidade das disciplinas, surge um elenco de estratégias e medidas de melhoria:

DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

- Reforço da implementação das medidas universais;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Reforçar estratégias pedagógicas que promovam, num maior número de alunos, um desempenho mais consistente;
- Reforçar estratégias como o trabalho de consolidação das aprendizagens, sobretudo nos conteúdos estruturantes, e na sua implementação;
- No final de cada subtema realizar uma revisão e consolidação de conteúdos com exercícios escritos, quizzes, Kahoots...
- Uso de portefólio pois permite que o aluno acompanhe o seu próprio progresso, promovendo a autonomia e permitindo uma visão clara entre o primeiro esboço e o trabalho final;
- Exercícios de treino específicos focados na precisão técnica e rigor da disciplina
- Explicar os objetivos do trabalho com exemplos visuais;
- No trabalho de grupo acompanhar os alunos e insistir na “escuta ativa”, nas fases de execução do projeto na responsabilização de todos os elementos do grupo- a ausência de materiais condiciona

o trabalho de todos;

METODOLOGIAS ATIVAS

- Alternância entre momentos de explicação, prática e participação ativa;
- Diversificação de metodologias de ensino, privilegiando atividades mais participativas, interativas e centradas no uso da língua;
- Reforço de momentos de consolidação e prática orientada;
- Reforçar o aprofundamento dos conteúdos usando diferentes metodologias e a implementação de estratégias de recuperação de aprendizagens;
- Valorizar a formação e os momentos de trabalho colaborativo como espaços de experimentação pedagógica. Este tipo de abordagem mais experimental e colaborativa poderá contribuir para uma maior clarificação das metodologias e para uma aplicação mais consistente no terreno.
- Continuar a fomentar a participação oral dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem;
- Promover a resolução de exercícios de forma mais frequente;
- Continuar a mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, gráficos, globos, fotografia aérea e TIG;

DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E PENSAMENTO CRÍTICO

- Maior importância à leitura autónoma e à leitura orientada das obras obrigatórias para cada ano de escolaridade (não apenas excertos);
- Promover atividades que desenvolvam o pensamento científico, a argumentação e o rigor na utilização da linguagem científica, de forma a melhorar a qualidade do sucesso.

FEEDBACK FORMATIVO E AVALIAÇÃO CONTÍNUA

- Monitorização regular do desempenho dos alunos, permitindo a identificação precoce de dificuldades;
- Dar feedback do trabalho realizado, valorizar o trabalho do aluno, promover momentos de reflexão e de autoavaliação;

REFORÇAR O AMBIENTE POSITIVO E MOTIVADOR

- Utilização de feedback formativo frequente, destacando aspetos a melhorar e estratégias para evoluir;
- Tarefas curtas e frequentes de consolidação;
- Responsabilização e implicação dos alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos;
- Reforçar a autoestima dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem;
- Articulação entre o diretor de turma e os encarregados de educação para reforçar hábitos de estudo;

- Repensar a forma de integrar as atitudes e valores na avaliação dos alunos e sensibilizar a comunidade educativa para a sua relevância;
- Rede de Internet com maior cobertura e rapidez.

OFICINAS

COMUNICAR COM O DIGITAL

ASPETOS POSITIVOS

7ºAno e 8ºAno

- promoção do trabalho em equipa;
- uso de ferramentas digitais;
- desenvolvimento de projetos que vão ao encontro dos interesses dos alunos;
- familiarização crescente com as ferramentas informáticas;
- desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas informáticos e de encontrar respostas imediatas para os desafios lançados.

9º ano

De forma muito abrangente,

- permite trabalhar simultaneamente competências de comunicação (oral, escrita, compreensão) e competências digitais, tornando a aprendizagem mais integrada e alinhada com as exigências atuais
- aumenta a familiaridade com formatos digitais diversificados (vídeo, áudio, apresentações
- facilita a participação em atividades de comunicação oral (apresentações, gravações, gamificação...)
- desenvolve as competências de colaboração e trabalho em equipa
- Desenvolve a criatividade na apresentação de conteúdos

CONSTRANGIMENTOS

- equipamento insuficiente e (algum) danificado;
- fraco acesso à net;
- falta de comprometimento dos alunos no desenvolvimento de projetos pessoais e criativos
- excessivo recurso dos alunos a ferramentas informáticas (IA, p.e.), facto que compromete o raciocínio e o pensamento crítico bem como o desenvolvimento de aprendizagens significativas e estruturantes (8ºANO);
- Utilização de plataformas com acesso condicionado devido a problemas de configuração

PROPOSTAS DE MELHORIA

- Melhoria do parque informático;
- redução, nas aulas de oficina, do número de alunos por sala, como forma de proporcionar um melhor acompanhamento e de aumentar o foco durante a execução das tarefas (8ºAno).

AMBIENTE E SOCIEDADE – 8ºANO

ASPETOS POSITIVOS

- Trabalho de equipa de professores e alunos
- Desenvolvimento de competências sociais nos alunos
- Interdisciplinaridade
- Desenvolvimento de *soft skills*

CONSTRANGIMENTOS

- Aulas de oficina em salas que não são de TIC – equipamentos informáticos deficitários, dificuldades de acesso à internet;

- Na EBAA falta de espaço para armazenamento de trabalhos;

No âmbito da análise (pedagógica) realizada pelos docentes de Ciências Naturais, constata-se que, uma percentagem bastante significativa dos alunos atingiu o sucesso nas disciplinas envolvidas nesta oficina, evidenciando que os objetivos inicialmente delineados (foram) estão a ser, de um modo geral, concretizados.

Estes resultados refletem a eficácia da metodologia de trabalho de projeto adotada, centrada no aluno enquanto protagonista do seu processo de aprendizagem, privilegiando a resolução de problemas, a articulação interdisciplinar e a promoção sistemática de práticas inclusivas. Esta abordagem permitiu desenvolver competências cognitivas, sociais e atitudinais, favorecendo aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

Evidencia-se igualmente o empenho e a responsabilidade demonstrados pela maioria dos alunos, bem como o compromisso dos docentes e dos alunos na monitorização, acompanhamento e regulação contínua do processo de ensino e aprendizagem, fatores determinantes para a consolidação e sustentabilidade dos resultados alcançados.

No que se refere às disciplinas que integram a Oficina *de Ambiente e Sociedade*, a análise comparativa dos resultados evidencia que, os níveis de sucesso aumentaram, com a maioria dos alunos a atingir os objetivos definidos.

No que diz respeito à qualidade do sucesso: na disciplina de Ciências Naturais a qualidade do desempenho subiu, evidenciando um trabalho mais eficiente e profícuo por parte das partes intervenientes.

Ainda assim, considera-se importante continuar a investir em metodologias ativas, como o trabalho de projeto e resolução de problemas, assim como em diferenciação pedagógica inclusiva, maior

interdisciplinaridade e acompanhamento sistemático e individualizado dos alunos através de feedbacks e monitorizações sistemáticas.

CURIOSIDADE, CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO (C³)

ASPETOS POSITIVOS

- Participação ativa e comprometimento nas atividades propostas.
- Promoção do trabalho colaborativo e desenvolvimento de competências sociais e de cooperação;
- Estímulo à autonomia, criatividade e pensamento crítico;
- Possibilidade de articulação interdisciplinar e aplicação prática das aprendizagens;
- Monitorização contínua dos projetos, favorecendo a autorregulação e reflexão dos alunos;
- Envolvimento global positivo dos alunos nas atividades desenvolvidas.

CONSTRANGIMENTOS

- Dificuldades na compreensão do conceito de projeto, na organização do trabalho em grupo e na distribuição de tarefas;
- Fragilidades ao nível da responsabilidade de alguns alunos, comprometendo o desenvolvimento dos projetos;
- Falta de materiais de desgaste e de espaços físicos adequados para a realização de atividades práticas;
- Articulação interdisciplinar ainda insuficiente, limitando o impacto da oficina na qualidade das aprendizagens específicas das disciplinas;
- Tendência para privilegiar o sucesso em detrimento da qualidade do mesmo, nomeadamente no que se refere às aprendizagens científicas.

PROPOSTAS DE MELHORIA

- Reforçar a articulação interdisciplinar, assegurando uma maior ligação entre os projetos de C³ e as aprendizagens específicas das diferentes disciplinas;
- Garantir a disponibilização de materiais de desgaste e de espaços adequados para o desenvolvimento de atividades práticas;
- Promover estratégias que reforcem a responsabilidade, autonomia e assiduidade dos alunos;
- Continuar a apostar em metodologias ativas, diferenciação pedagógica e acompanhamento sistemático, com feedback regular;

- Orientar os projetos não apenas para o sucesso, mas também para a melhoria da qualidade das aprendizagens, valorizando o rigor, a aplicação de conhecimentos e a integração efetiva dos conteúdos disciplinares.
- Distribuir de forma equitativa e atempada os materiais de desgaste entre escolas e disciplinas.
- Melhorar a qualidade do equipamento informático e da rede de internet para facilitar a pesquisa e o desenvolvimento dos projetos.

Da análise realizada pelos docentes de Física e Química, a oficina de C³ tem demonstrado um contributo positivo no desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente ao nível pessoal, social e do trabalho colaborativo, promovendo o envolvimento dos alunos e a sua participação ativa na construção do conhecimento. Destaca-se, também, o potencial desta oficina para a articulação interdisciplinar, permitindo integrar saberes de diferentes áreas e favorecer aprendizagens contextualizadas.

Contudo, verifica-se que, no contexto atual, a disciplina de Físico-Química não beneficia plenamente desta oficina. A articulação interdisciplinar ainda não está totalmente concretizada, sendo necessário reforçá-la, em particular com Físico-Química, de modo a potenciar não só o sucesso dos alunos, mas também a qualidade das aprendizagens.

Importa ainda salientar que, de forma geral, os trabalhos realizados na oficina tendem a privilegiar o sucesso em detrimento da consolidação das aprendizagens específicas de Físico-Química. Torna-se, portanto, desejável fortalecer a ligação entre os projetos desenvolvidos em C³ e as competências científicas trabalhadas nesta disciplina, garantindo que os alunos consolidem efetivamente os conhecimentos adquiridos.

OFICINA DA DEMOCRACIA - 9ºANO

ASPETOS POSITIVOS

- Disponibilidade da Coordenadora;
- Trabalho de equipa/colaborativo;
- Qualidade do corpo docente.

CONSTRANGIMENTOS

Falhas na internet e computadores obsoletos;

Recursos para pesquisa e realização de atividades nem sempre suficientes, disponíveis e eficazes;

Dificuldade em refletir na avaliação, as atitudes e valores de cada discente.

PROPOSTAS DE MELHORIA

- Rede de Internet com maior cobertura e rapidez.

PERCURSO FORMATIVO PRÓPRIO (MEDIDA 2)

Componente Formativa	Ano letivo 2024/2025 11ºANO Turma F_ 1.º semestre			Ano letivo 2025/2026 12ºANO Turma E_ 1.º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Desenho A	4	100	100	5	100	80,0
Educação Física	4	100	50,0	5	100	40,0
EMRC	2	100	100	----	-----	----
Filosofia	4	50,0	0	----	-----	----
Geografia A	4	75,0	0	----	-----	----
LE I - Inglês	4	100	75,0	----	-----	----
LE III - Espanhol	---	---	---	3	100	100
MACS	3	66,7	33,3	----	-----	----
Português	4	75,0	0	4	75,0	0,0
Psicologia B	----	-----	----	4	100	50
Aplicações Inf.	----	-----	----	1	0	0

Na tabela acima comparam-se os resultados obtidos pela mesma turma ao longo de dois anos letivos (2024/25 e 2025/26). A taxa de sucesso da turma, do 11º para o 12º ano, nas disciplinas de continuidade mantém-se nos 100% a Desenho A e Educação Física e em 75% a Português (uma aluna em quatro), registando-se uma ligeira diminuição na taxa de qualidade de sucesso nas disciplinas de Desenho A e de Educação Física, que estará relacionada com a inserção de um aluno na turma que frequenta apenas estas duas disciplinas.

Nas disciplinas anuais, LE III Espanhol apresenta uma taxa de sucesso e de qualidade de sucesso de 100%. Psicologia B apresenta a mesma taxa de sucesso, mas apenas 2 alunos (50%) apresentam classificações consideradas de qualidade. Já na disciplina de Aplicações Informáticas B, o único aluno inscrito não obteve classificação igual ou superior a dez valores.

ENSINO SECUNDÁRIO

Evolução dos resultados escolares 10º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Biologia e Geologia	42	76,2	46,9	59	98,3	58,6
Educação Física	102	100,0	81,4	128	96,9	73,4
EMRC	59	100	100	60	100	100
Filosofia	104	97,1	83,2	130	73,8	50,0
Físico e Química A	64	82,8	56,6	63	90,5	45,6
Inglês I	66	90,9	75,0	75	88,0	81,8
Matemática A	77	84,4	55,4	79	88,6	74,3
Português	101	94,1	52,6	131	81,7	42,1
Espanhol III	43	100	100	65	100	93,8
História da Cultura das Artes	10	70,0	14,3	12	91,7	36,4
Geografia A	29	86,2	36,0	40	80,0	37,5
História A	14	85,7	58,3	40	85,0	32,4
Economia A	22	81,8	61,1	19	73,7	57,1
Geometria Descritiva A	24	79,2	36,8	22	81,8	55,6
PLNM	3	100	33,3	1	100	100
Desenho A	12	100	83,3	11	100	90,9
MACS	9	89,0	75,0	30	80,0	58,3

Algumas disciplinas registam um aumento simultâneo da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso.

Os valores das taxas encontram-se indicados pelas respetivas ordens (aumento em pontos percentuais, p.p., da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso):

- Biologia e Geologia (22,1 p.p. e 11,7 p.p.)
- Matemática A (4,2 p.p. e 18,9 p.p.)
- História e Cultura das Arte (21,7 p.p. e 22,1 p.p.)
- Geometria Descritiva A (2,6 p.p. e 18,8 p.p.)

Outras disciplinas registam uma diminuição relativamente aos dois parâmetros:

- Filosofia (23,3 p.p. e 33,2 p.p.)
- Português (12,4 p.p. e 10,5 p.p.)
- História A (0,70 p.p. e 25,9 p.p.)
- Economia A (8,1 p.p. e 4,0 p.p.)
- MACS (9,0 p.p. e 16,7 p.p.)

Salienta-se que algumas destas disciplinas registam também um aumento significativo do número de alunos, 26, 30, 26 e 21 alunos, respetivamente a Filosofia, Português, História A e MACS.

Registam-se ainda situações nas quais a taxa de sucesso aumentou, Física e Química A de 7,7 p.p., tendo registado, no entanto, uma diminuição da qualidade de sucesso em 11 p.p., bem como o inverso, em que a taxa de sucesso diminuiu, como Geografia A que apresenta uma diminuição de 6,2 p.p., mas um aumento de 1,5 p.p..

Globalmente, salienta-se que a taxa de sucesso é bastante elevada, superior ou igual a 73,9% e a taxa de qualidade de sucesso com valores superiores ou iguais a 32,4%.

Em seguida apresentam-se balanços relevantes de algumas disciplinas, disponibilizados pelos diferentes departamentos:

Português

Apesar do aumento do número de alunos (de **101 para 131**), os resultados indicam uma redução significativa do desempenho global, quer ao nível do sucesso quer, sobretudo, ao nível das classificações mais elevadas. Estes dados podem refletir:

- dificuldades na adaptação ao nível de exigência do ensino secundário;
- fragilidades ao nível da leitura, interpretação e expressão escrita;
- heterogeneidade crescente das turmas.

Neste ano de **transição**, é necessário reforçar estratégias de consolidação de competências fundamentais.

Matemática A

Apesar dos resultados, alguns alunos manifestam alguma falta de hábitos de trabalho e empenho.

MACS

Os alunos trabalham com empenho e dedicação, mas revelam dificuldades na compreensão e interpretação, o que compromete todo o processo de ensino e aprendizagem. Turma com elevado número de alunos, provoca por vezes distrações e conversas paralelas entre os alunos, o que prejudica o aproveitamento.

Economia A

Os alunos têm vindo a manifestar, cada vez mais, falta de vocabulário, o que lhes dificulta a leitura e interpretação de textos e conseqüentemente a aquisição, mobilidade e aplicação de conhecimentos. Manifestam, também, muitas dificuldades na leitura e interpretação de gráficos,

tabelas, percentagens, resolução de equações, entre outras, que comprometem um bom desempenho na disciplina de Economia. Contudo, a professora esforça-se por colmatar estas lacunas à medida que vão surgindo nas aulas.

Evolução dos resultados escolares 11º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Biologia e Geologia	60	91,7	52,7	35	94,3	69,7
Educação Física	113	100,0	78,8	89	100	89,9
Espanhol III	54	98,1	100	41	100	100
Filosofia	114	82,5	52,1	88	97,7	66,3
Físico e Química A	61	86,9	49,1	56	89,3	48,0
História A	42	95,2	75,0	14	85,7	33,3
Inglês I	78	98,7	75,3	55	98,2	81,5
Geometria Descritiva A	12	100	83,3	21	90,5	47,4
Matemática A	68	69,1	44,7	65	81,5	60,4
Português	112	92,0	30,1	88	94,3	44,6
EMRC	26	100	100	44	100	100
Geografia A	41	87,8	44,4	25	92,0	56,5
Economia A	10	100	70,0	19	100	63,2
MACS	26	84,6	68,2	5	100	80,0
PLNM	2	100	100	---	---	---
Desenho A	4	100	100	9	100	100

De uma forma geral, no 1.º semestre de 2025/2026 verifica-se uma evolução positiva dos resultados obtidos, traduzida num aumento da percentagem de sucesso e, sobretudo, numa melhoria significativa da qualidade do sucesso em várias disciplinas.

Refira-se, no entanto, que em diversas disciplinas se observa uma redução do número de alunos entre os dois anos letivos (por exemplo, História A, Filosofia, Português e Biologia e Geologia). Este facto pode influenciar a variação percentual dos resultados, especialmente nas turmas de

menor dimensão, onde pequenas oscilações no número de classificações positivas ou de classificações de nível mais elevado produzem impactos expressivos em termos percentuais.

No que respeita à percentagem de sucesso, destaca-se:

- Filosofia, com uma melhoria significativa de 15,2 p.p., passando de 82,5% para 97,7%, evidenciando uma evolução muito expressiva.
- Matemática A, com uma progressão relevante de 12,4 p.p. (69,1% → 81,5%), disciplina que apresentava um dos valores mais baixos no ano anterior.
- Biologia e Geologia, com um aumento de 2,6 p.p. (91,7% → 94,3%).
- Geografia A, com uma subida de 4,2 p.p. (87,8% → 92,0%).
- A manutenção de níveis de excelência em Educação Física (100% em ambos os anos), Espanhol III (98,1% → 100%, +1,9 p.p.), EMRC (100% em ambos os anos), Desenho A (100% em ambos os anos) e Economia A (100% em ambos os anos).

Por outro lado, registam-se decréscimos em:

- História A, com uma descida de 9,5 p.p. (95,2% → 85,7%), sendo esta a redução mais relevante ao nível da taxa de sucesso.
- Geometria Descritiva A, com uma diminuição de 9,5 p.p. (100% → 90,5%), embora mantendo um nível de sucesso globalmente elevado.

No que diz respeito à qualidade do sucesso, observa-se uma evolução ainda mais expressiva:

- Biologia e Geologia apresenta uma subida de 17,0 p.p. (52,7% → 69,7%).
- Filosofia regista uma melhoria de 14,2 p.p. (52,1% → 66,3%).
- Matemática A evidencia um crescimento de 15,7 p.p. (44,7% → 60,4%).
- Português melhora 14,5 p.p. (30,1% → 44,6%).
- Educação Física reforça os seus já elevados resultados, com um aumento de 11,1 p.p. (78,8% → 89,9%).
- Geografia A apresenta igualmente uma evolução positiva de 12,1 p.p. (44,4% → 56,5%).
- Inglês I regista uma melhoria de 6,2 p.p. (75,3% → 81,5%).

Em contraste, destacam-se quebras em:

- História A, com uma descida acentuada de 41,7 p.p. na qualidade do sucesso (75,0% → 33,3%).
- Geometria Descritiva A, com uma redução de 35,9 p.p. (83,3% → 47,4%).
- Economia A, com uma diminuição de 6,8 p.p. (70,0% → 63,2%).
- Físico-Química A, com uma ligeira descida de 1,1 p.p. (49,1% → 48,0%).

Em suma, a análise comparativa permite concluir que:

- Globalmente os resultados no 1.º semestre de 2025/2026, evidenciam uma tendência de melhoria face ao ano anterior, particularmente ao nível da qualidade do sucesso;
- Disciplinas como Matemática A, Filosofia, Biologia e Geologia e Português apresentam evoluções muito positivas, quer na taxa de sucesso, quer na qualidade de sucesso;
- As disciplinas de História A e Geometria Descritiva A registam decréscimos que justificam uma análise mais aprofundada e eventual definição de estratégias de melhoria.

Em seguida apresentam-se balanços relevantes de algumas disciplinas, disponibilizados pelos diferentes departamentos:

Português

Estes dados sugerem que, após o primeiro ano do secundário, os alunos tendem a consolidar aprendizagens e a melhorar o desempenho, refletindo-se num maior número de classificações iguais ou superiores a 14 valores. A diminuição do número de alunos por turma contribui para um acompanhamento mais próximo e eficaz.

Biologia e Geologia

Esta evolução positiva do desempenho académico é indissociável de variáveis conjunturais e pedagógicas, designadamente:

- **Estratégias de Remediação:** A implementação de tempos de apoio semanal obrigatórios;
- **Diferenciação Pedagógica:** A redução do rácio aluno/turma, potenciando o ensino individualizado;
- **A ordem da leção dos Domínios da disciplina:** Durante o 1º semestre foram lecionados os conteúdos de Geologia, área com conteúdos menos exigentes, e que resultam do aprofundamento dos conteúdos já lecionados;
- **Investimento Extracurricular:** O recurso sistemático a explicações externas por parte dos alunos para mitigar lacunas de anos anteriores;
- **Vulnerabilidades do Contexto Físico e Tecnológico:** A leção em instalações provisórias (monoblocos), aliada à gestão de dispositivos móveis (*smartphones* e *smartwatches*), poderá ter comprometido a vigilância e a eficácia dos mecanismos de controlo, potenciando eventuais irregularidades nos momentos de avaliação formal.

Física e Química A

No âmbito da análise realizada pelos docentes desta disciplina, foram propostas as seguintes estratégias transversais a todos os anos deste ciclo: continuar a dar apoio aos alunos com mais dificuldades e a inclusão destas sessões nos horários das turmas foi uma mais-valia pelo que deve manter-se e continuar a promover a diversificação de propostas de trabalho (trabalhos em pares, de pesquisa e exploração de atividades laboratoriais em pequeno grupo) para ajudar na consolidação de conhecimentos e promover o espírito de entreajuda entre os discentes.

Geometria Descritiva A

O facto de as turmas de Geometria terem passado a ser mistas, com dois cursos (Ciências e Tecnologias e Artes Visuais) reduziu consideravelmente as taxas de sucesso e a qualidade do mesmo, de 2024 para cá, ainda que no 10º ano se tenha verificado uma pequena melhoria do ano passado para este ano. Os alunos dos dois cursos têm desenvolvidas competências muito diferentes.

Os alunos de Ciências têm, na generalidade, facilidade na resolução de problemas que envolvam raciocínio abstrato, visualização espacial e o relacionamento de conceitos, o que não acontece com os de Artes Visuais cuja facilidade está muito centrada na execução técnica.

O mesmo acontece com o ritmo de aprendizagem e conseqüentemente de trabalho-os alunos de Artes têm um ritmo lento ao contrário dos de Ciências.

Pontos Fortes

- Há um maior número de alunos nas turmas com capacidade/potencial para desenvolver trabalho de mentoria ou de pares (os alunos de Ciências), ainda que na realidade não haja motivação destes para o fazer.
- Na generalidade os alunos fazem-se acompanhar do material necessário.

Pontos Fracos

- O ritmo de lecionação mais lento, para ir ao encontro dos alunos de Artes Visuais, é um fator de desmotivação e desinteresse para os alunos de Ciências e dificulta bastante a gestão da aula e o cumprimento do programa.
- As aulas de apoio não são devidamente rentabilizadas pelos alunos (ou faltam ou apresentam-se sem realizar as tarefas pedidas)

Sugestões de melhoria

- Não juntar os cursos para facilitar a gestão da aula.

Evolução dos resultados escolares 12º ano de escolaridade

DISCIPLINAS	Ano letivo 2024/2025 1º semestre			Ano letivo 2025/2026 1º semestre		
	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso	Nº Alunos	% Sucesso	% Qualidade Sucesso
Aplicações Informáticas B	55	100,0	98,2	33	97,0	81,3
Biologia	33	100,0	93,9	37	97,3	72,2
Educação Física	124	100,0	90,3	108	100,0	91,7
História A	30	96,7	75,9	39	100,0	66,7
Matemática A	80	86,3	66,7	57	87,7	74,0
Português	124	98,4	58,2	105	90,5	33,7
Psicologia B	49	100,0	85,7	45	97,8	88,6
Química	15	100,0	73,3	14	100,0	57,1
Física	20	100,0	75,0	16	100,0	87,5
Economia C	14	100,0	78,6	16	100,0	81,3
Geografia C	23	100,0	100,0	10	100,0	100,0
Espanhol	37	100,0	100,0	46	100,0	100,0
Educação Moral e Religiosa	11	100,0	100,0	7	100,0	100,0
Desenho A	12	100,0	91,7	5	100,0	100,0

A disciplina de Matemática A regista um aumento simultâneo da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso. Os valores das taxas encontram-se indicados pelas respetivas ordens (aumento em pontos percentuais, p.p., da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso):

- Matemática A (1,4 p.p. e 7,3 p.p.)

Algumas disciplinas registam uma diminuição simultânea da taxa de sucesso e da qualidade de sucesso:

- Aplicações Informáticas B (3,0 p.p. e 16,9 p.p.)
- Biologia (2,7 p.p. e 21,7 p.p.)
- Português (7,9 p.p. e 24,5 p.p.)

Verifica-se em duas disciplinas a manutenção dos níveis de sucesso pleno e o acréscimo da qualidade de sucesso, nomeadamente:

- Física (12,5 p.p.)
- Desenho A (8,3 p.p.)

Salienta-se que as disciplinas de História A e Espanhol registam aumento do número de alunos, 9 alunos em cada.

Por outro lado, regista-se uma diminuição do número de alunos em algumas disciplinas sendo mais significativa nas disciplinas:

- Aplicações Informáticas B: 22 alunos
- Educação Física: 16 alunos
- Matemática A: 23 alunos
- Português: 19 alunos
- Geografia C: 13 alunos
- Desenho A: 7 alunos

Globalmente, salienta-se que a taxa de sucesso é bastante elevada, superior ou igual a 87,7% e a taxa de qualidade de sucesso com valores superiores ou iguais a 33,7%.

Em seguida apresentam-se balanços relevantes de algumas disciplinas, disponibilizados pelos diferentes departamentos.

Português

Embora a taxa de sucesso se mantenha elevada, a descida da qualidade do sucesso indica redução do número de classificações mais altas. Esta situação pode estar associada a vários fatores, tais como:

- maior complexidade dos textos literários;
- turmas com um número elevado de alunos;
- exigência na avaliação final do percurso escolar;
- menor investimento na melhoria das classificações após garantia de aprovação.

Considerando os três anos do ensino secundário, identificam-se **tendências distintas**:

- 10.º ano: diminuição do sucesso e da qualidade do sucesso, revelando fragilidades na entrada no secundário;
- 11.º ano: melhoria dos indicadores, sugerindo consolidação das aprendizagens;
- 12.º ano: manutenção de níveis elevados de sucesso, mas com queda significativa na qualidade.

Assim, os resultados sugerem a necessidade de:

- reforçar estratégias de apoio à transição para o ensino secundário (10.º ano);
- continuar a promover práticas que valorizem competências de leitura crítica, interpretação e escrita;
- incentivar, nos anos finais, estratégias que promovam a melhoria das classificações, e não apenas a aprovação.

Aplicações Informáticas

A redução da qualidade do sucesso resulta de expectativas algo desajustadas relativamente à disciplina e também da falta de estudo, empenho e baixos objetivos por parte de alguns alunos. Os conteúdos relacionados com a algoritmia e programação são os que habitualmente produzem resultados menos interessantes. É expectável que, quer o sucesso, quer a qualidade do sucesso venham a ter um incremento positivo com a abordagem de temas de carácter mais prático.

Educação Física

De um modo geral, as classificações obtidas no primeiro momento foram bastante satisfatórias e de acordo com as expectativas. Verifica-se que, nas situações onde se verificou o decréscimo ao nível da percentagem de sucesso e qualidade de sucesso, em particular no décimo ano de escolaridade, o número de alunos é significativamente mais elevado comparativamente ao ano transato, na ordem dos 20%. Acresce referir que estes últimos alunos evidenciam condutas e posturas ainda demasiado infantilizadas, não compreendendo em pleno a dimensão e a relevância do novo nível de ensino e, em igual similitude, relativizando a exigência preconizada por essa nova realidade escolar. As matérias letivas abordadas apresentam também um grau de dificuldade maior, comparativamente aos anos de escolaridade seguintes.

Por outro lado, salienta-se a falta de determinação generalizada dos discentes para melhorar a sua aptidão física. Reconhecendo a importância desta variável, e em particular o seu impacto na saúde física e mental individual como na realização eficiente de outras atividades físicas e ou desportivas, torna-se preocupante a evidência transversal constatada pelos professores. Conquanto, destaca-se a falta de zelo, de resiliência e de cuidado por parte dos alunos na adoção de hábitos e padrões físico-motores mais consentâneos com as exigências consignadas nos indicadores de desempenho do domínio da aptidão física. Como tal, caso não se verifique uma alteração de atitude face à situação constatada, tal poderá acarretar prejuízos evidentes, não só para o bem-estar físico individual, como também ao nível do desempenho físico-motor com possíveis consequências na classificação da disciplina.

Proposta de Melhoria

Neste sentido, os professores sugerem a criação de um gabinete de apoio à disciplina de Educação Física, a ser enquadrado no “Movimento é Vida”, cujos objetivos assentam, entre outros, no desenvolvimento de hábitos de vida saudável, na prescrição de exercício físico adequado, na melhoria da prática letiva em determinadas matérias, etc. Ademais, entre outras tarefas, o gabinete também promoveria a elaboração de estudos longitudinais da população escolar, tendo por base indicadores relacionados com a aptidão física.

Economia C

Pontes fortes /forças:

- ambiente escolar acolhedor
- participação dos alunos em atividades extracurriculares (desporto escolar)
- sistema de avaliação baseado num referencial
- adaptação curricular e pedagógica para os alunos com necessidades educativas
- ambiente escolar que valoriza a diversidade cultural
- otimização dos recursos humanos disponíveis para apoios aos alunos com mais dificuldades
- ambiente salutar entre a comunidade educativa

Pontos fracos /fraquezas:

- condições físicas da ESOB com falta de recursos materiais, didáticos e tecnológicos
- turmas numerosas
- desvalorização da escola pelos Encarregados de Educação, principalmente no ensino EFP
- envelhecimento da classe docente que provoca constrangimentos a nível da assiduidade

Oportunidades:

- participação dos alunos no projeto Erasmus +
- parceria do AEOB com o Instituto de Educação e Cidadania (IEC), com o IPB e com entidades do concelho, para a FCT
- crescimento do n.º de alunos no agrupamento
- Aumento da oferta de formação online para docentes e alunos.

Ameaças:

- grande diversidade de distrações tecnológicas (redes sociais, jogos, *influencers*) que desconcentram os alunos.
- conteúdos programáticos desatualizados com a realidade do mercado de trabalho
- falta de valorização social da profissão docente havendo pouca atratividade pela carreira docente.
- A IA como desincentivo à imaginação, criatividade e reflexão.

RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONAL

Turmas	Cursos	Taxa de Sucesso	Média global	N.º de Alunos
10.º F	CMRPP	99%	14,9	16
10.º G	GEI	91%	13,6	12
	GPSI	99%	15,4	16
10.º H	CP	98%	13,6	9
	APS	82%	15,5	9
11.º F	GPSI	100%	14,2	23
11.º G	GEI	100%	13,5	8
	CMRPP	99%	13,3	16
11.º H	CP	98%	13,4	10
	APS	100%	15,0	5
12.º F	GEI	100%	14,0	11
	GPSI	96%	14,8	12
12.º G	CMRPP	99%	14,2	25
12.º H	CP	100%	14,6	6
	APS	100%	16,4	5
TOTAL				183

LEGENDAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS

RCP	Curso Técnico de restauração (Variante Cozinha e Pastelaria)
APS	Curso Técnico de Apoio Psicossocial
CMRPP	Curso Técnico de Comunicação, Marketing, RP e Publicidade
GEI	Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
GPSI	Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

ANÁLISE GLOBAL DO ENSINO PROFISSIONAL

A taxa de sucesso é relativa aos módulos/UFCD realizados até ao final do 1º semestre.

Quanto aos valores registados para as turmas do 10º ano, salienta-se que houve várias entradas tardias (nos meses de dezembro e de janeiro) de alunos em algumas turmas, devido à reorientação dos percursos escolares e à chegada de alunos vindos do estrangeiro, o que influenciou negativamente a taxa de sucesso dos cursos.

Já nas turmas do 11º e 12ºano, a taxa de sucesso é elevada para todos os cursos (igual ou superior a 96,0 %), e a média dos módulos e UFCD já concluídos está num nível satisfatório (valores médios iguais e superiores a 13,3 valores).

FIM